



Durante os muitos anos de atividade entomológica de Maria Amélia da Silva Cruz, outros lepidopterólogos estiveram ativos em Portugal, embora por curtos períodos de tempo, entre eles, o húngaro Adalbert Zerkowitz, cuja atividade vamos apresentar neste número editorial.

Adalbert (anglicizado para Albert) Zerkowitz (1905 – 1964) era um judeu húngaro que a partir de 1918 morou na capital da Hungria, na região de Zugliget, nas colinas do lado de Buda. Esta zona era um verdadeiro paraíso para os lepidopterólogos, por se tratar de um local pouco povoado e pouco desenvolvido, onde somente os endinheirados possuíam as suas casas de campo.

A partir de 1921, surgem os seus primeiros trabalhos publicados sobre os Lepidoptera da Hungria, escritos em alemão e assinados com a variação húngara do seu primeiro nome, Béla. Na lista de Lepidoptera da Hungria (Zerkowitz, 1926), que é reconhecida como o seu trabalho mais importante, Zerkowitz refere que os *vouchers* das suas coletas em território nacional seriam depositados nos museus de Budapeste e Viena, contudo não há provas de que tal tenha realmente acontecido.

Na década de 30, o governo húngaro publicou uma lei que limitava as liberdades de pessoas de raça judia, para além disso, sujeitou a trabalhos forçados os homens previamente recrutados para realizarem serviço laboral. Tais medidas forçaram Adalbert e a sua esposa, Elisabeth, a abandonar apressadamente a pátria, perdendo, desta forma, a cidadania húngara. O casal foi para França onde, em Paris, Zerkowitz conheceu Boursin o qual, para o homenagear, nomeou uma nova espécie do Turquemenistão por *Cucullia zerkowitzi*. Sabe-se que estava em Barcelona a 9 de outubro de 1939 e em Lisboa a 6 de novembro do mesmo ano através do registo das borboletas noturnas que coletou nessas datas. Viveu em Lisboa, com a sua mulher, durante dois anos e foi nesta região que Adalbert coletou um número relativamente pequeno de Lepidoptera.

Em 1941, partiu com a mulher para Nova Iorque, cidade onde chegou a 14 de outubro, e por lá trabalhou como funcionário para a empresa de navegação Gonrands. Edward Wiltshire, um diplomata e entusiástico entomólogo britânico, com quem se relacionou, considerava-o uma pessoa informada e inteligente, pese embora reconheça a sua reserva quanto à vida pessoal anterior.

Durante os restantes anos da segunda guerra, Zerkowitz trabalhou num artigo sobre Lepidoptera de Portugal (Zerkowitz, 1946). Após o fim da guerra, obteve cidadania americana e, deste modo, pôde viajar mais livremente, coletando numerosos espécimes do leste dos Estados Unidos, mas também do Canadá. Desenvolveu claramente um interesse particular pelas faunas insulares, com visitas às Bermudas, Bahamas, Haiti e outras ilhas das Caraíbas, onde coletou a parte mais importante da sua coleção.

SEPT. 1946]

ZERKOWITZ: LEPIDOPTERA

211

THE LEPIDOPTERA OF PORTUGAL

By ALBERT ZERKOWITZ

(Concluded from Vol. LIF, No. 2, p. 165)

723. *Hemerophila nycthemeraria* Hbn.—Western Mediterranean.—Alg: São Marcos da Serra. Only one specimen, captured by Eaton and recorded by Staudinger (1880-1881, Entom. Monthly Mag., 17, p. 184). Algarve is one of the least known districts of Portugal, where only very few collectors have ever been.

724. *Synopsis sociaria* Hbn.—Eurasian.—E: Setúbal. May.

725. *Boarmia occitanaria* Dup.—Western Mediterranean.—BB: S. Fiel. September-October.—E: Setúbal. October-November.

726. *Boarmia rhomboidaria* Schiff.—Eurasian.—M: Caldelas. August. Gerez. May. Vizela. May-June. October.—Alg: Picota, near Monchique. May.

727. *Boarmia manuelaria huebneri* Prout. (*ilicaria* Hbn. G.).—Western Mediterranean.—BB: S. Fiel. May-June; September.—E: Setúbal. May; September-October. Torres Vedras. May-June.

728. *Boarmia umbraria* Hbn.—Mediterranean.—M: Gerez. May. Vizela. May.—BB: S. Fiel. June.

729. *Boarmia lichenaria* Hufn.—Eurasian.—M: Vizela. June.

730. *Boarmia atlanticaria* Stgr.—Iberian.—E: Setúbal. May-June.

731. *Boarmia punctinialis* Scop. (*consortaria* F.).—Eurasian.—M: Caldelas. August. Gerez. Guimarães. Vizela. May-June. August.

732. *Tephronia cremularia* Frr.—Mediterranean.—M: Caldelas. August. Rare.—BB: Covilhã. August.

733. *Mannia oranaria castiliaria* Stgr.—Western Mediterranean.—BB: S. Fiel.

734. *Pachynemata hippocastanaria* Hbn.—European.—M: Caldelas. July-August. Gerez. May. Vizela. June. August.

Regressou à Europa em 1961, coletando algumas borboletas noturnas na Áustria. Em 1963, viveu em Gstadt, na Suíça, de onde se mudou novamente para Paris (Rue Spontini), juntando-se à Société Entomologique de France, em maio ou junho do ano seguinte. A sua morte foi noticiada no boletim desta sociedade de novembro-dezembro de 1964.

A sua coleção está disposta em caixas pretas apropriadas para o efeito no Musée National d'Histoire Naturelle em Paris, sendo que o material coletado em Portugal ocupa menos de duas caixas, e um número muito pequeno de espécimes foi incorporado na coleção principal do museu, como pude constatar quando o visitei em 2001.

Relativamente à sua publicação "Lepidoptera of Portugal" (Zerkowitz, 1946), esta teve grande relevância, pois constitui a primeira tentativa de resumir o conhecimento sobre todas as espécies de Lepidoptera deste país, incluindo Microlepidoptera. Este trabalho foi publicado num jornal de língua inglesa, tornando-o, desta forma, acessível a lepidopterólogos em qualquer parte do mundo. Como aspetos relevantes deste estudo, refira-se também a história das coleções de Lepidoptera de Portugal incluída na extensa introdução. É ainda relevante a comparação do número de espécies existentes em Portugal com o de outros países europeus. Do registo de cada espécie consta a localidade e o mês, mas na maior parte dos casos não é mencionado o autor nem o ano em que foi observada. Grande parte desta informação provém de trabalhos anteriormente publicados, mas também das observações, pouco precisas, do próprio Zerkowitz. Omite registos que foram apenas publicados em Silva Cruz & Wattison (1934, 1935), mas inclui os efetuados por Eaton em 1880 e Rothschild em 1909 (ver Borboletim 13 e 15) que foram esquecidos por Silva Cruz & Wattison. É difícil conceber que Zerkowitz desconhecesse o artigo de Silva Cruz & Wattison, uma vez que a sua pesquisa foi muito exaustiva e incluiu os registos do Gerês e de Vizela por eles publicados. Relativamente a Macrolepidoptera e Rhopalocera, há uma sobreposição considerável do trabalho dos três.



Cosmia affinis (Linnaeus, 1767)

Importa realçar que há algum exagero nas afirmações de Zerkowitz ao sugerir, na introdução do referido artigo, ter coletado inúmeras espécies em Portugal, para além de afirmar serem inexistentes registos anteriores de grande parte delas.



Cupido lorquinii (Herrich-Schäffer, 1847)

Com efeito, através de uma análise cuidadosa do seu artigo, sustentada por um estudo da sua coleção, facilmente se demonstra a falta de consistência desta opinião. Na verdade, inclui 167 espécimes de Portugal, pertencentes a 85 espécies, 64 das quais são mencionadas no seu trabalho, todavia destas 64, apenas nove eram espécies novas para Portugal e destas, cinco foram mal identificadas, como mais tarde se veio a constatar. Posteriormente, uma análise mais cuidada à sua coleção permitiu acrescentar à lista de Portugal outras espécies, a partir de exemplares não identificados ou mal identificados. Assim sendo, no total, Zerkowitz acrescentou 13 espécies à lista portuguesa, incluindo *Cupido lorquinii*, *Cydia strigulatana* e *Cosmia affinis*.



Cydia strigulatana (Kennel, 1899)

Segundo Zerkowitz, a fauna de Lepidoptera de Portugal era bastante bem conhecida, tendo mesmo afirmado que, provavelmente, não restava nenhuma espécie de Rhopalocera por registar e poucas espécies de Heterocera (inclusive de Microlepidoptera) haveria por descobrir. Curiosamente, chegou a esta conclusão, apesar de assumir que o Algarve estava quase completamente por explorar, e que grande parte do norte do país seria ainda pouco conhecido. Importa, no entanto, referir que a sua lista possui 1.236 espécies, número muito inferior ao atualmente conhecido para Portugal que é de 2.743 (Corley *et al.*, 2021). Este número inclui 22 espécies de Rhopalocera não registadas por Zerkowitz.

A minha oportunidade para estudar a coleção de Zerkowitz em Paris resultou da ajuda de Joël Minet e Patrice Leraut e também das informações úteis que obtive junto dos já falecidos Ted Wiltshire e László Gozmány. Realço ainda Colin Plant, por gentilmente me ter cedido a foto do *Entomologist's Record & Journal of Variation*, onde Zerkowitz de camisa branca surge com *Danaus plexippus* sobre a sua cabeça calva e Wiltshire, o diplomata inglês referido anteriormente, é retratado a tirar uma foto da borboleta, em 1945.



Bibliografia:

Corley, M. F. V., Nunes, J. Rosete, J. 2021. *New and interesting Portuguese Lepidoptera records from 2020* (Insecta: Lepidoptera). SHILAP *Revista de lepidopterologia*, 49 (196): 609-625.

Silva Cruz, M.A. & Wattison, J.T. 1934, 1935. Heteróceros de Portugal. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra* I 78, 1-39; 87, 1-104.

Zerkowitz, A. 1946. The Lepidoptera of Portugal. *Journal of the New York Entomological Society* 54, 51-87, 115-165, 211-261.

Zerkowitz, B. 1927. *Beiträge zur Kenntnis der Lepidopterenfauna Ungarns*. 70 pp. (Büchbeilage der *Internationalen Entomologische Zeitschrift*).

Imagens:

Cosmia affinis © Håkan Johansson; *Cupido lorquini*, *Cydia strigulatana* © Ana Valadares.